

Pólo da Lima Ácida 'Tahiti' no Estado do Espírito Santo

IMPORTÂNCIA ECONÔMICA E SOCIAL

A Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (Seag), preocupada em alavancar, de forma organizada, o agronegócio citrícola no Espírito Santo, esta apresentando nessa oportunidade o Pólo da Lima ácida 'Tahiti'. Situado entre os seis maiores produtores nacionais de Lima ácida 'Tahiti', o Espírito Santo possui uma área plantada de aproximadamente 1.000 hectares sendo as regiões Norte e Central as maiores produtoras.

O Lima ácida 'Tahiti' apresenta-se como excelente opção a diversificação da propriedade e uma vantajosa opção de renda para a região dos municípios de Itarana e Itaguaçu que possuem sua economia baseada na cafeicultura. Nesses municípios a produção de frutas supera 860 toneladas, concentrada em sua maioria na época da entressafra, colocando o fruto no mercado em época diferente do Estado de São Paulo, maior produtor nacional.

Sendo o Lima ácida 'Tahiti' um dos frutos cítricos frescos mais exportados, especialmente para o mercado europeu, os produtores inseridos no Pólo podem, através de parcerias, criar mecanismos para colocar frutos de qualidade nos mercados externos. Certamente a Produção Integrada será uma ferramenta de implementação e consolidação do Pólo, agregando valor aos frutos, tornando a Lima ácida 'Tahiti' mais competitiva e sustentável.

PERSPECTIVA DO PÓLO DE LIMA ÁCIDA 'TAHITI'

O Pólo representa, atualmente, uma importante percentagem na produção estadual, e com a futura capacitação dos agentes envolvidos na cadeia produtiva, as demandas crescentes de Lima ácida 'Tahiti' no mercado interno e externo e com a implantação de indústria de sucos no Espírito Santo, as opções de comercialização serão amplas para os produtores, desde que busquem a diferenciação na qualidade da sua produção. Nesse sentido, a qualificação irá

potencializar a cadeia produtiva do Lima ácida 'Tahiti' e os frutos poderão atender às demandas dos mercados mais exigentes recebendo para isso preço diferenciado.

OBJETIVOS

- Fortalecer a Citricultura Capixaba
- Promover o desenvolvimento do Arranjo Produtivo da Lima ácida 'Tahiti' através da capacitação em boas práticas agrícolas objetivando a Produção Integrada de Citrus (PIC),
- Aumentar a participação da Lima ácida 'Tahiti' na comercialização do mercado interno e externo,
- Incentivar a exportação de fruto (in natura) através do enquadramento nas exigências dos mercados importadores.

METAS

- Aumentar em 50% a produtividade média dos pomares de Lima ácida 'Tahiti' já instalados;
- Aumentar em 50% a área plantada de Lima ácida 'Tahiti' na região;
- Reduzir os gastos em 30% com produtos fitossanitários, através da adequação as normas da Produção Integrada dos Citrus
- Capacitar ~~100%~~ dos produtores e técnicos envolvidos na cadeia produtiva da Lima ácida 'Tahiti' nos sistemas atuais de produção e pós-colheita do fruto até 2008;
- Formação de novos pomares com 100% das mudas certificadas;
- Criar incentivos de fomento a produção de mudas certificadas;
- Editar nos próximos 12 meses uma publicação técnica direcionada a Lima ácida 'Tahiti',
- Promover um dia-de-campo por ano;

- Realizar uma reunião técnica para Revisão do Sistema de Produção da cultura;
- Executar projetos de pesquisas na área do Pólo.

ÁREA DE ABRANGÊNCIA

O Estado apresenta condições agroclimáticas para produzir Limão 'Tahiti' em praticamente todos os municípios, entretanto, por uma condição agroclimática particular, onde é possível obter produção na entressafra, o Pólo de Lima ácida 'Tahiti' se concentrará nos municípios de Itarana e Itaguaçu conforme destacado no mapa como municípios prioritários para implantação.

Mapa

NÃO

RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS PRA CULTURA DO LIMA ÁCIDA 'TAHITI'

Clones

Os principais clones recomendados são o 'Quebra-galho' e o 'IAC-5' ou 'Peruano'

Implantação do pomar

Adquirir mudas certificada em viveiros registrados no MAPA.

Recomenda-se a diversificação dos porta-enxertos a serem utilizados, em virtude dos riscos do aparecimento de novas doenças sendo os mais recomendados o limoeiro 'Rugoso', o 'Cravo' e o Citrumelo 'Swingle'.

Etapas da implantação do pomar

Roçagem, destoca e enleiramento do mato (5 a 6 meses antes do plantio). Aração e gradagem (3 meses antes do plantio). As covas devem ser preparadas 2 meses antes do plantio, com dimensões de 60 x 60 x 60 cm.

A aplicação de corretivos ao solo (calcário) deve ser realizada em área total, elevando-se a saturação de bases a 70%, calculando-se a quantidade de calcário a ser aplicada segundo uma análise do solo realizada em área total.

Espaçamento e Adubação de fundação

Espaçamento 7,00 x 6,00 m (238 plantas/ha)

Espaçamento 7 x 5 m (285 plantas/ha).

Plantio

Realizado em qualquer época do ano, desde que haja água disponível para as mudas, devendo ser feito nas horas mais frescas do dia ou em dias nublados, com o solo bem úmido.

Tratos Culturais

Desbrota: Devem ser retiradas logo no início, facilitando sua eliminação e não causando ferimentos a planta.

Poda de limpeza: deve ser realizada no período de inverno. Sempre após a realização da poda de limpeza, deve-se pincelar pasta bordalesa no local do corte.

Controle de plantas daninhas: Nas entrelinhas com roçadeira e na projeção da copa recomenda-se o uso de herbicidas.

Adubação

É indispensável fazer as análises de solo e foliar, por meio das quais pode-se conhecer as disponibilidades dos nutrientes no solo e o estado nutricional da planta.

Irrigação

Essa prática aumenta a produção e melhora a qualidade dos frutos. Os sistemas de irrigação mais utilizados são os de aspersão e localizada (gotejamento e microaspersão), que aplica água, em geral, abaixo da copa da planta, evitando-se, assim, o aparecimento de doenças na copa.

Principais doenças

A lima ácida Tahiti é considerado tolerante ao "Declínio dos citros", "CVC" (Clorose Variegada dos Citros) e "Pinta - preta". No entanto é susceptível à Tristeza-dos-citros, Exocorte, Gomose (*Phytophthora* sp.) e Podridão-floral (*Colletotrichum gloeosporioides*).

Dentre os insetos pragas destacam-se o Pulgão-preto (*Toxoptera citricidus*), Cochonilha Ortézia (*Orthezia praelonga*), Cochonilha Cabeça-de-Prego (*Chrysomphalus ficus*), Escama-Farinha (*Pinnaspis aspidistrae*), Ácaro da falsa Ferrugem (*Phyllocoptruta oleivora*), Ácaro-branco (*Polyphagotarsonemus latus*), Larva minadora dos citros (*Phyllocnistis citrella*), e Formigas cortadeiras.

Colheita e classificação

A colheita da lima ácida 'Tahiti' deve ser realizada quando os frutos estiverem com a coloração verde-oliva, casca lisa e brilhante e com tamanho aproximado de 47 a 65 mm de diâmetro.

EQUIPE TÉCNICA

Adelaide de F.S. da Costa, Eng^aAgr^a, Pesquisadora Incaper
Aureliano Nogueira da Costa, Eng^oAgr^o, Pesquisador Incaper
Flavio Lima Alves, Eng^oAgr^o, Pesquisador Incaper
César José Fanton Eng^oAgr^o, Pesquisador Incaper
Cláudio Pagotto Rochi Eng^oAgr^o, Pesquisador Incaper
Enilton Santana Eng^oAgr^o, Pesquisador Incaper
Inorbert de Melo Lima, Eng^oAgr^o, Pesquisador Incaper
Luiz Augusto Lopes Serrano, Eng^oAgr^o, Pesquisador Incaper
Marlon Vagner Valentim Martins, Eng^oAgr^o, Pesquisador Incaper
Jean Carlos Daré, Eng^oAgr^o, Extensionista Incaper
Antônio Magesuki, Extensionista Incaper
Joanir Gomes, Extensionista Incaper
Chefe micro regional, Extensionista Incaper
Etc etc etc e tal

WALDIR COSTA DEQ. E. D. - Coordenador Técnico

Limão para Exportação:

A viabilidade da cultura do limão 'Tahiti' *Citrus latifolia* no Estado do Espírito Santo depende consideravelmente, da exportação desta fruta para exterior. No período de sua principal safra, de janeiro a junho, os preços do Limão no mercado interno diminuem muito. E, isso faz com que muitos produtores nem colham suas frutas. Em função disso, as frutas permanecem aderidas por um longo período nas plantas e prejudicam o fluxo normal das brotações novas. Sem as brotações não há emissão de flores e não havendo emissão de flores não haverá produção de frutos na entre safra.

das exportações capixabas até 2002, constata-se que a quantidade de limão exportada, apesar de terem aumentado substancialmente nos últimos, ainda não atingiram 1.000 toneladas anuais. Volume insignificante em relação ao que é produzido. Mesmo assim, devido ao substancial valor de exportação que esta fruta tem alcançado, superior a US\$ 0,45 Milhões, e diante das perspectivas de aumento das suas exportações, com ampliação para novos mercados, a exploração do limão adquiriu maior importância dentro do contexto da agropecuária capixaba, passando a receber maiores incentivos.

Entretanto, mesmo que sua safra ocorra no período de fevereiro a maio, ocasião de maior fluxo das exportações, a fruta produzida não tem boa qualidade. Os frutos não apresentam tamanho e coloração em conformidade com as exigências do mercado internacional. Em função disso grande volume de frutos são refugados e comercializados no mercado interno a preços muito inferiores ao praticado no mercado externo.

Modelo do Limão Tahiti

Plano de Ação em – 2007 2010

- Região/ APL Limão Tahiti

Municípios:

Itarana (Sede), Itaguaçu.

Órgãos/Parceiros:

Prefeituras, ELDR's, Sicoob, Banco do Brasil, Banestes, Bandes, SEBRAE-ES, SEAG, SENAR, APEPRUS, Associação da Praça Oito (APO), IDAF, IDRAS, GAIA, Hortifrut, CEASA, UFES (CCA), FRUCAFÉ, Loja Insumos, Comercial Scardua.

***Ações em Ensino:**

UFES, Escolas Agrotécnicas, Escola Família.

***Ações em Pesquisa:**

- Fitopatologia – Gomose, Estrelinha
- Fitotécnica – Poda + Hormônio (Manejo Florada), Copa, Porta-enxerto e adubação.
- Fisiologia – Pós-colheita, qualidade de frutos do ES.
- Estudo de Mercado.

- Principais Variedades, Cultivares e Porta-enxertos:
Unidade de Observação (UO) utilizando como porta-enxerto o limão cravo e o citrumelo swingle e as variedades quebra- galho e a IAC-05 como copa.

Números de Produtores:

100 produtores.

Área em Produção:

80 ha

***Ações em ATER:**

- Demonstração Técnica aos produtores.
- Assistência Técnica aos produtores.
- Diagnóstico dos produtores do pólo

- Dia de campo

***Logística e Mercado:**

- GAIA, CEASA, Hortifrut, Fair Trade e PIF

***Ações em Crédito Rural:**

- SEBRAE – orientação de uso do crédito.
- Criação de uma linha de crédito específica para a cultura da Lima ácida Tahiti
- Investimento em packing-house

***Ações e Capacitação de Técnicos e Agricultores:**

- Estabelecer um cronograma de capacitação para técnicos nas áreas de:
 - Produção Integrada Cítrus
 - Boas práticas agrícolas
 - Recomendação técnica (manejo de cultura = sistema de produção)
 - Viagens Técnicas (eventuais)
 - Dia da Lima ácida tahiti – SP- junho/07 (para coordenadores do pólo)
- Estabelecer um cronograma de capacitação para agricultores nas áreas de:
 - Encontro de produtores do polo da lima ácida tahiti (bianual)
 - Curso “Pragueiro”
 - Palestras técnicas (eventuais)
 - Excursão Piauí (produtores)
 - Semana da citricultura – SP – junho/07

***Eventos, Feiras, Excursões e Dia de Campo/Datas:**

- Dia especial da lima ácida tahiti (semestral)
- Festa do limão (anual)
- Simpósio capixaba da lima ácida tahiti (bianual)

***Equipamentos:**

- Construção de câmara fria (APO), com capacidade para 500 t
- Tesouras e serras para poda.
- Pulverizadores motorizados

- Computador.
- Impressora.

***Publicações:**

- Manual Técnico da cultura da Lima ácida Tahiti.
- Aquisição de livros nacionais sobre a cultura para os coordenadores.

Coordenação:
Flávio de Lima Alves
& Inortbert